

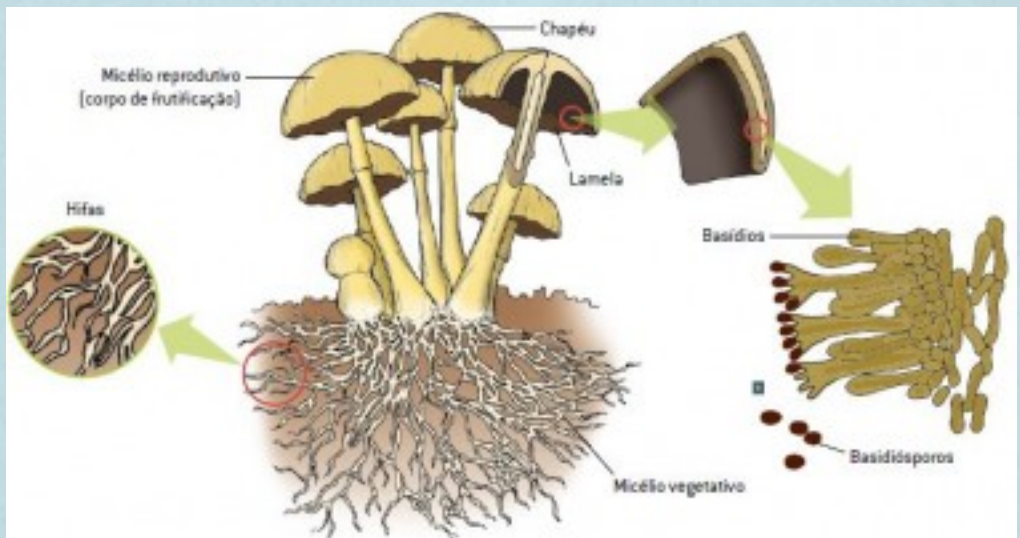
Reino Fungi



Características gerais dos Fungos

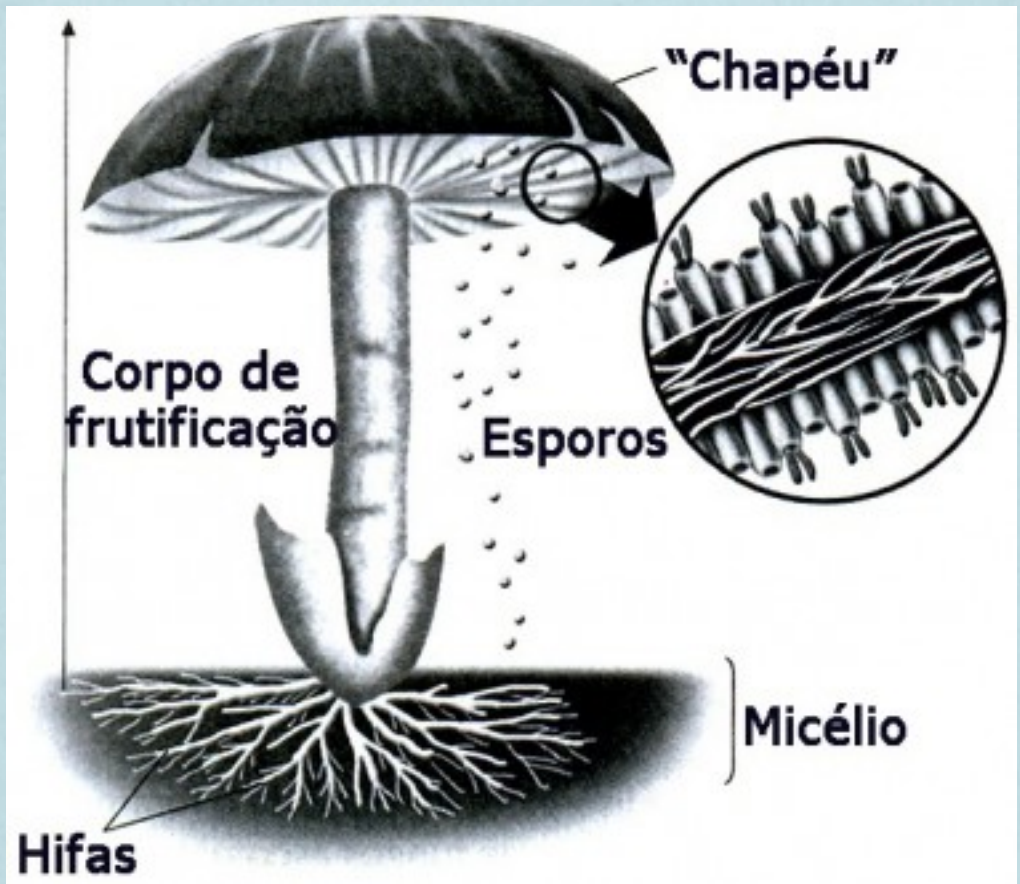
Os fungos, também conhecidos como bolores, são organismos eucariontes (com células nucleadas), existindo espécies unicelulares e pluricelulares, respectivamente: as leveduras e os cogumelos, cujas células são impregnadas externamente por quitina, um polissacarídeo nitrogenado.

Junto com as bactérias, são os principais decompositores do planeta Terra. ... Os fungos podem ser encontrados em todos os cantos da crosta terrestre.



Partes do corpo de um fungo

Seu corpo é constituído por dois componentes: o corpo de frutificação é responsável pela reprodução do fungo, por meio de células reprodutoras especiais, os esporos, e o micélio é constituído por uma trama de filamentos, onde cada filamento é chamado de hifa.



Reprodução Geral dos fungos

se reproduzem de forma sexuada ou assexuada, principalmente por meio da produção de esporos. Os esporos são células que, por mitose, originam novos indivíduos.



Classificação dos Fungos

Os fungos estão classificados atualmente em cinco grupos principais: quitrídios, zigomicetos, glomeromicetos, basidiomicetos e ascomicetos, sendo este o mais diversificado. Atualmente há cerca de 100 mil espécies de fungos conhecidas.



Quitrídios- inclui organismos que são heterotróficos e que possuem paredes de quitinosas e uma nutrição por absorção. Neste grupo todas as espécies possuem um estágio zoospórico no seu ciclo de vida. Este é o único filo de fungos verdadeiros que se reproduzem com esporos.

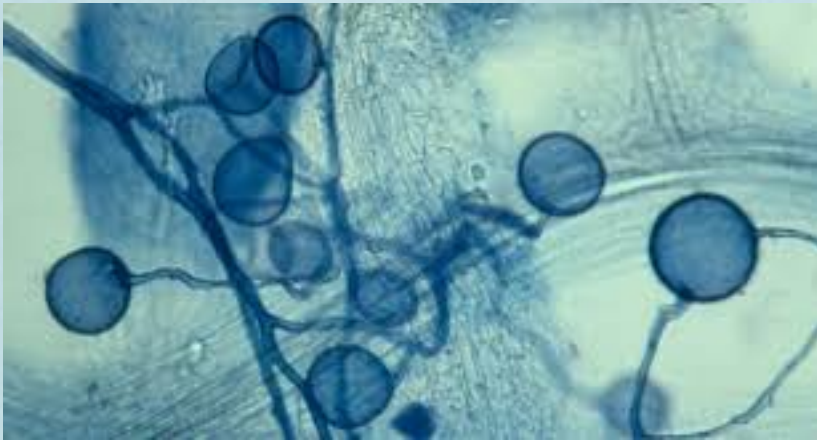
Importância Ecológica-No entanto, vale lembrar que como todos os fungos, os quitrídios são importantes decompositores e com isso contribuem imensamente para a ciclagem de nutrientes dos ambientes que vivem. Existem espécies simbiontes vivendo no trato digestório de ruminantes e, assim, auxiliando na degradação da celulose durante o processo digestório.

Zigomicetos- Filo Zygomycota Moreau compreende todos os fungos que produzem zigósporos formados em zigosporângio de parede espessa, proveniente da conjugação de duas hifas haplóides. Também se reproduzem assexuadamente através de esporangiósporos, formados dentro de esporângios. Os zigomicetos são fungos terrestres formados por hifas de paredes quitinosas. Alguns são parasitas mas na sua maioria são saprófitas, vivendo no solo e alimentando-se de matéria orgânica morta.

Importância Ecológica - Por serem saprófagos e se alimentarem de restos de animais e vegetais mortos, os fungos apresentam importante papel ecológico atuando como decompositores em um ecossistema, isto é, reciclando a matéria orgânica para que ela seja reinserida no ambiente, geralmente sendo reutilizada na produção de mais matéria orgânica pelos produtores. Essas associações podem apresentar vantagens para a sobrevivência de ambas as espécies em um determinado ambiente.

Basidiomicetos- São fungos cuja diversidade de espécies foi registrada como a segunda maior do reino dos fungos, com 31.515 espécies. Estes organismos ficaram bem conhecidos por representações como cogumelos e orelhas de pau. Mas existem espécies cuja popularidade não é familiar fora do meio científico e estão representadas por fungos gelatinosos, gasteromicetos e aqueles que causam doenças severas em plantas **economicamente importantes** conhecidas como ferrugens ou carvões. As hifas são as células que formam os fungos e quando estão densamente unidas formam o micélio. A partir do micélio ocorre diferenciação celular que originará estruturas somáticas e também de reprodução dos fungos. Os cogumelos, assim como outras estruturas observáveis a olho nu são as estruturas de reprodução sexuada dos basidiomicetos. Estas estruturas tem origem a partir de um ciclo de reprodução sexuada e foram nomeadas no passado como corpos de frutificação, hoje reconhecidos como basidiomas.

Glomeromicetos- Todos os representantes dessa divisão se reproduzem assexuadamente formando Glomerosporos como estruturas reprodutivas. Caracterizam-se por formar associação com raízes da maioria das famílias de plantas. Elas têm grande valor ecológico, pois formam associações mutualísticas (micorrizas) com diversas espécies de plantas.



Ascomicetos- Os fungos do filo Ascomycota são encontrados em ambientes marinhos, de água doce e terrestre. Sua principal característica é ter seus esporos formados em ascos. Cada indivíduo pode possuir mais de um asco, que pode unir-se a outros, formando o ascocarpo (corpo de frutificação). Os ascomicetos podem ser encontrados desde a forma de leveduras unicelulares até grandes indivíduos com forma de taça. Podem ser patógenos e decompositores, além de ter grande valor econômico e medicinal. Espécies do gênero *Penicillium* são utilizadas na fabricação de queijos especiais, como o camembert, e na fabricação da penicilina. A principal forma de reprodução é a assexuada.

Nome: João Vitor Zuchonelli número:15 Turma: 2A